

Arruda pede a Mantega flexibilidade para ter empréstimos externos

Marcella Oliveira

O governador José Roberto Arruda apresentou ontem ao ministro da Fazenda, Guido Mantega, as economias feitas desde o início do governo e pediu que o DF receba um tratamento excepcional a fim de que possa contrair empréstimos internacionais. O acesso aos recursos externos foi proibido porque o governo passado descumpriu a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A medida foi autorizada em São Paulo e Minas Gerais. No DF, o veto persiste até que o Legislativo enquadre o gasto com pessoal nos limites da LRF.

De acordo com o ministro, em alguns casos é possível fazer uma reavaliação das contas dos Estados e liberar o crédito. Mantega adiantou que o Executivo encaminhará

para o Congresso projeto de lei complementar para que somente o órgão que violou a LRF pague e não todo o Estado. No caso do DF, por exemplo, somente o Legislativo teria prejuízos.

— O governador Arruda tem uma situação fiscal boa. Torço para que possamos contornar a situação, mas não posso garantir, preciso primeiro analisar as contas — disse o ministro, que se comprometeu a analisar o mais rápido possível.

Arruda saiu da reunião confiante e espera que a decisão saia logo, pois alguns empréstimos estão no limite do prazo.

— Não temos muito tempo, o Brasília Integrada já estamos em cima do prazo. Mas acredito que a economia que fizemos irá contar a nosso favor nessa decisão do ministro. Estou otimista — disse Arruda.